



ÁSIA/PAQUISTÃO – Religiosas e sociedade civil: urge rever a lei da blasfêmia

Lahore (Agência Fides) – Urge uma reforma da lei da blasfêmia, de suas regras e procedimentos: é o que pedem em um apelo, enviado à Agência Fides, ordens e congregações religiosas católicas presentes no Paquistão, por meio de sua “Comissão Justiça e Paz”. O apelo foi elaborado e assinado conjuntamente por várias organizações da sociedade civil paquistanesa, como “Organization for Development and Peace”, “Human Rights Commission Pakitan”, “Awaz Foundation”, “SPO Pakistan” (“Strengthening Participatory Organization”).

O apelo informa que nos graves incidentes da “Joseph Colony”, quando os cristãos foram vítimas, “o governo fracassou e foi insensível na proteção das minorias” e pede “passos imediatos na tutela da vida das minorias religiosas” e a reconstrução das casas. Um dos passos necessários, afirmam, é a revisão da lei da blasfêmia, de suas regras e procedimentos, a fim de “desencorajar o extremismo religioso”.

Entretanto, sucedem-se as iniciativas de solidariedade: o ministro dos Assuntos religiosos em Punjab anunciou que em 15 de março haverá a “Jornada da Tolerância”, em que toda a nação mostrará solidariedade com a comunidade cristã. A iniciativa nasceu de uma proposta do “Conselho dos Ulama” e de alguns líderes cristãos, como Paul Bhatti, Conselheiro do Primeiro-Ministro para a harmonia religiosa. Uma conferência multilateral de partidos e movimentos políticos para discutir o tema da harmonia religiosa foi anunciada para o dia 20 de março. A iniciativa é de Maulana Tahir Hafiz Ashrafi, que já se havia pronunciado no caso de Rimsha Masih (a jovem cristã com deficiências absoluta da acusação de blasfêmia), defendendo a sua inocência.

No entanto, o Governo Federal, por iniciativa do Presidente Ali Zardari deu para as famílias atingidas 500 mil rupias para casa habitação destruída, para poder iniciar a reconstrução. (PA) (Agência Fides 13/3/2013)